

## O lazer nosso de cada dia: na Estrutural e em Brasília

Werles Xavier de Oliveira

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Murta Collares

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 16.02.2017

Este estudo tem como objeto o tempo livre e o lazer nas sociedades contemporâneas, abordando especialmente o lazer em contextos sociais de baixa renda, como o da Cidade Estrutural, no Distrito Federal. Nesse sentido, busco compreender como agentes sociais reagem às imposições ao gozo de seu tempo livre ditadas por seu baixo nível de renda no que tange à satisfação de suas necessidades de lazer. Em outros termos, busco responder como os moradores da Estrutural satisfazem suas necessidades de lazer com poucos recursos. A fim de obter um parâmetro de comparação ou elemento de contraste buscou-se estudar também o lazer em um contexto de classe média como o do Plano Piloto/Brasília. Dessa forma, a pesquisa aborda temas como a história do lazer, dinheiro, consumo, racionalidade e mercantilização das relações sociais, tempo de trabalho e tempo de lazer, as relações entre o lazer e o desvio, a religião e a TV etc. Os resultados desta pesquisa ratificam a importância dos estudos sobre o lazer nas sociedades contemporâneas, revelando, por exemplo, os caminhos encontrados pelos moradores para usufruírem seus lazeres a despeito do condicionamento da renda na Estrutural. Já no Plano Piloto/Brasília, a necessidade de evasão, de fuga do cotidiano, ativada pelo recurso à renda, ganhou destaque, revelando algumas das respostas encontradas pelos habitantes para satisfazerem esse anseio e mostrando ainda o impacto do projeto urbanístico nas sociabilidades engendradas na capital. Por fim, o estudo também possibilitou expandir em alguma medida os limites teórico-conceituais da sociologia do lazer ante o confronto com a realidade empírica observada.

Palavras-chave: Tempo livre, lazer, estrutural, Plano Piloto, sociologia do lazer.